

# Governo anuncia reajuste do Fundef

*Valor mínimo por aluno  
deverá ser aumentado  
em 11%, passando  
de R\$ 315 para R\$ 333*

**B**RASÍLIA—O governo federal decidiu ontem elevar em até 11% o valor mínimo por aluno-ano a ser investido no ano 2000 pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), além de instituir pisos diferentes para estudantes de 1.<sup>a</sup> à 4.<sup>a</sup> série e de 5.<sup>a</sup> à 8.<sup>a</sup> série. Assim o valor mínimo passará dos atuais R\$ 315,00 por aluno-ano para R\$ 333,00 (de 1.<sup>a</sup> à 4.<sup>a</sup> série)

e R\$ 349,65 (de 5.<sup>a</sup> à 8.<sup>a</sup> série).

Para o Conselho Nacional de Secretários Estaduais da Educação (Consed), porém, o aumento é insuficiente e o governo descumpra a lei que define a fórmula de cálculo do piso, que já deveria ser este ano de, no mínimo, R\$ 424,74, segundo o Consed. A reivindicação consta na carta divulgada ontem pelos secretários após reunião, em Brasília. “Os novos valores são uma frustração”, disse o presidente do Consed, Efreim Maranhão.

A diferenciação dos valores para alunos de 1.<sup>a</sup> à 4.<sup>a</sup> série é prevista na lei que regulamenta o Fundef, mas não vinha sendo cumprida pelo governo. A justi-

ficativa para a fixação de pisos distintos é que os estudantes de 5.<sup>a</sup> à 8.<sup>a</sup> série têm custo mais elevado na escola do que os estudantes da primeira metade do ensino fundamental.

Os novos valores foram definidos após negociação do ministro da Educação, Paulo Renato Souza, com integrantes da equipe econômica e da Casa Civil da Presidência da República.

Em vigor nacionalmente desde 1998, o Fundef é constituído por 15% da arrecadação de Estados e municípios. No âmbito de cada Estado, os recursos são redistribuídos de acordo com o total de alunos matriculados na rede pública.